



FUNDO PARA O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO DAS TELECOMUNICAÇÕES

CONSELHO GESTOR
SECRETARIA EXECUTIVA

Relatório do Processo de Coleta e Consolidação de Indicadores n° 001/2017

INDICADORES DOS RESULTADOS OBTIDOS PELOS PROJETOS DO FUNTTEL ANO-BASE 2016

Versão 1-A/2018

Brasília – DF

Dezembro de 2017

Sumário

1 – INTRODUÇÃO	2
2 – METODOLOGIA	2
3 – INDICADORES	3
3.1 – Geração de Conhecimento	3
3.1.1 – Produção Técnico-Científica.....	3
3.1.2 – Desenvolvimento de Pessoas	4
3.2 – Inovação Tecnológica	5
3.2.1 – Propriedade Intelectual	5
3.2.2 – Produtos e Tecnologias Comercializáveis	7
3.3 – Impacto Sócio-Econômico	8
3.3.1 – Taxa de Retorno	8
3.3.2 – Geração de Empregos	9
4 – CONCLUSÃO	9

1 – INTRODUÇÃO

Com base na Resolução nº 92, de 8 de outubro de 2012, este documento tem por objetivo apresentar o resultado do processo de indicadores referente ao ano-base 2016, cujos dados foram apurados e consolidados pela equipe da Secretaria Executiva do Conselho Gestor do Funttel (SE-CGF), culminando nos índices e análises detalhados nas páginas a seguir.

2 – METODOLOGIA

O processo iniciou-se com o envio do Ofício Circular nº 1005/2017/SEI-MCTIC para instituições beneficiadas com recursos do Funttel, com o intuito de solicitar a atualização dos contatos dos responsáveis por declarar os resultados dos projetos.

A seguir, com os contatos disponíveis na base de dados da SE-CGF, iniciou-se o envio do Formulário Eletrônico acrescido de um Tutorial para dirimir eventuais dúvidas quanto ao preenchimento dos dados.

A atividade abordou 30 instituições do universo das 149 que já foram beneficiadas com recursos do Funttel. As demais foram retiradas do universo contatado, pois declararam formalmente que não obtiveram novos resultados em 2016 em função do apoio do Fundo. Das 30, 9 contribuíram efetivamente com o processo, cujos índices consolidados serão demonstrados no tópico a seguir.

Quanto à consolidação dos Indicadores, quando as informações traziam desvios em relação ao histórico de resultados, o grupo contatava o responsável pela disponibilização dos dados para dirimir dúvidas, solicitando, em caso de erro no preenchimento, o reenvio do formulário com os devidos ajustes ou, nos casos de confirmação das informações, mantinha-se a planilha existente na base de dados.

3 – INDICADORES

3.1 – Geração de Conhecimento

3.1.1 – Produção Técnico-Científica

Visa avaliar a quantidade de produções técnico-científicas resultantes dos projetos ou atividades apoiadas pelo fundo.

No ensejo, os gráficos a seguir demonstram os resultados do indicador nos últimos anos, excluindo-se do primeiro, análise anual, o do exercício 2011, cuja avaliação contemplou informações acumuladas desde a criação do fundo, dado esse que servirá como ponto de partida para o segundo gráfico, que reproduz de modo acumulado o comportamento do indicador.

Gráfico 1 – Produção Técnico-Científica (Análise Anual)

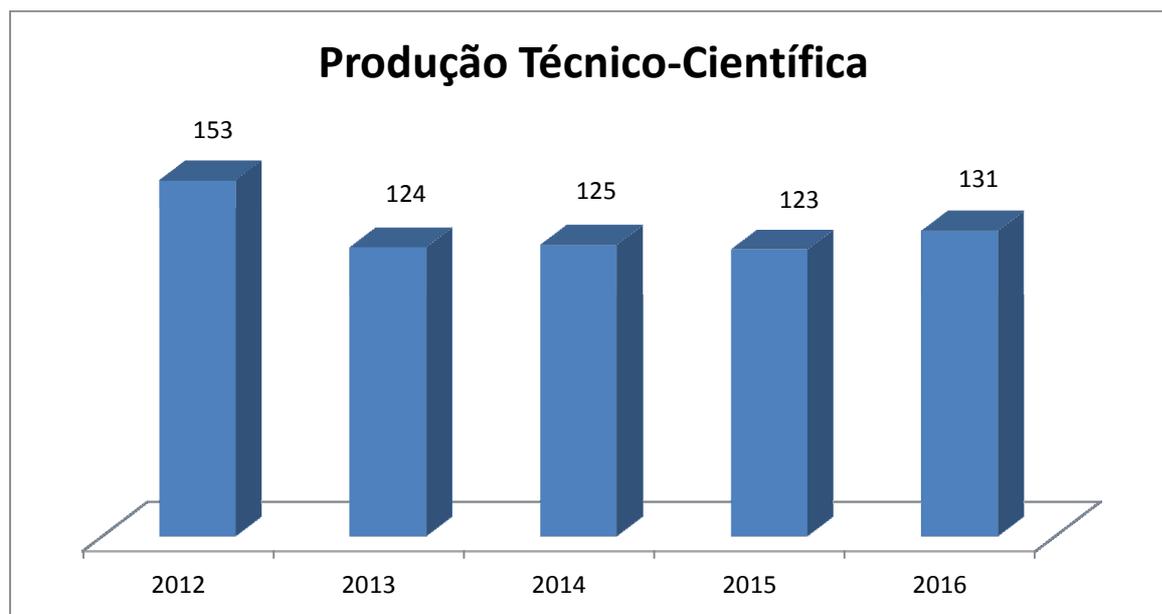
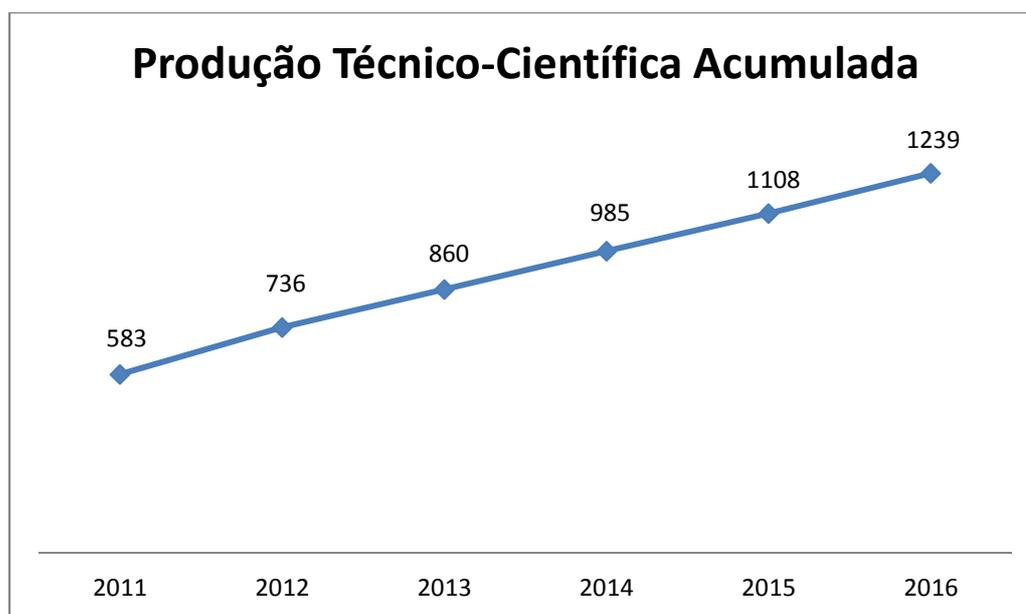


Gráfico 2 – Produção Técnico-Científica (Análise Acumulada)



3.1.2 – Desenvolvimento de Pessoas

Tem por objetivo quantificar a média mensal de pesquisadores alocados em cada projeto ou atividade apoiados pelo Funttel, em todas as instituições, no ano de referência.

Gráfico 3 - Desenvolvimento de Pessoas (Análise Anual)

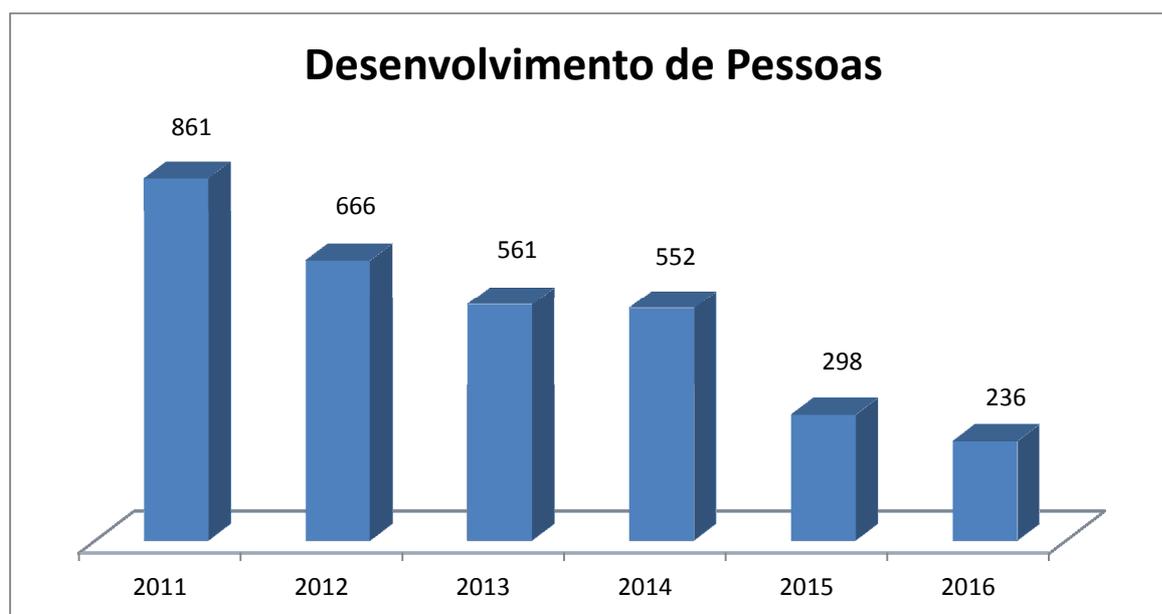
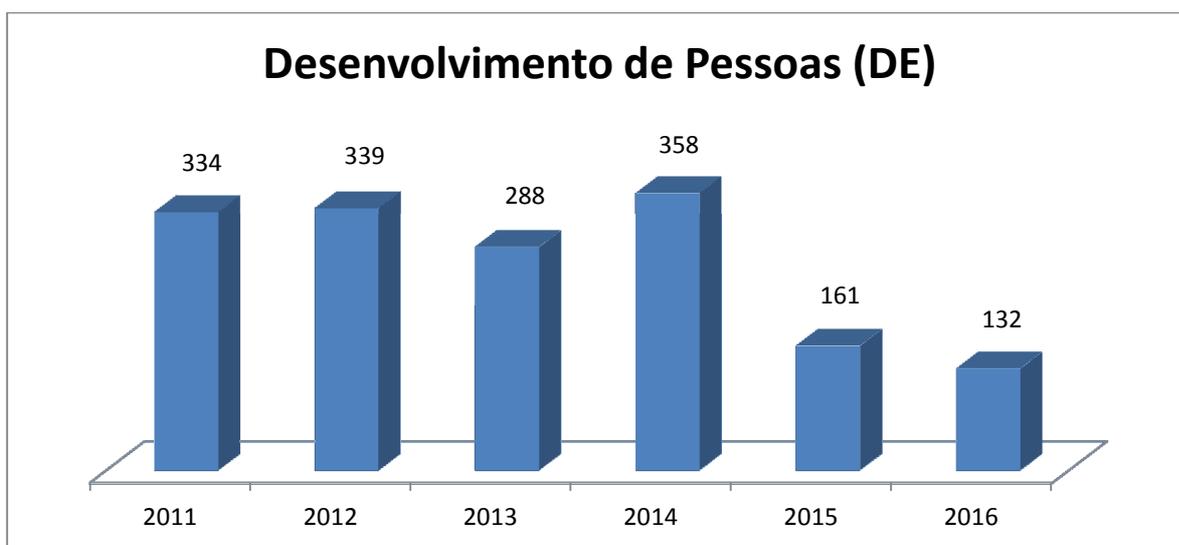


Gráfico 4 - Desenvolvimento de Pessoas – Dedicção Exclusiva (Análise Anual)



3.2 – Inovação Tecnológica

3.2.1 – Propriedade Intelectual

Detalha a quantidade de pedidos de registro de propriedade intelectual resultantes dos projetos ou atividades apoiadas pelo Funttel.

Conforme mencionado no item 3.1.1, os gráficos a seguir demonstram os resultados do indicador nos últimos anos, excluindo-se do primeiro, análise anual, o do exercício 2011, cuja avaliação contemplou informações acumuladas desde a criação do fundo, dado esse que servirá como ponto de partida para o segundo gráfico, que reproduz de modo acumulado o comportamento do indicador.

Gráfico 5 - Propriedade Intelectual - Brasil e Exterior (Análise Anual)

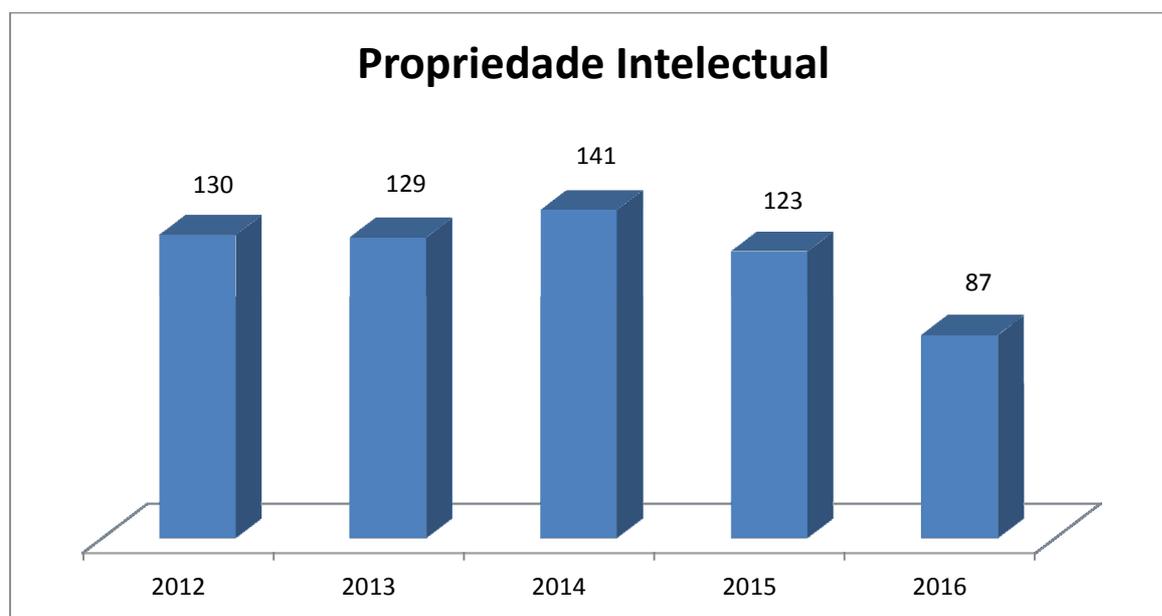
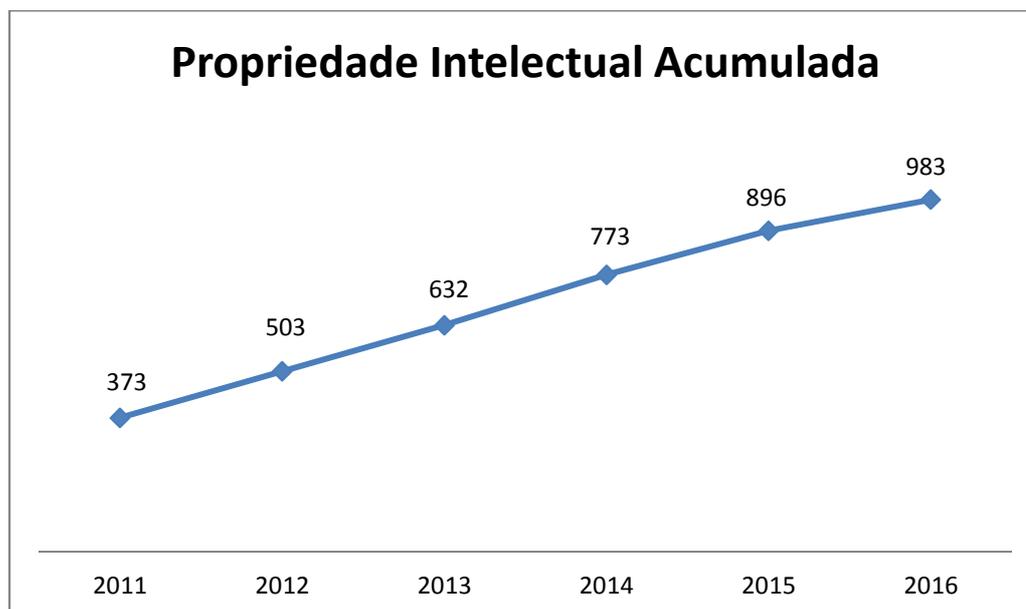


Gráfico 6 - Propriedade Intelectual - Brasil e Exterior - (Análise Acumulada)



3.2.2 – Produtos e Tecnologias Comercializáveis

Aborda a quantidade de tecnologias transferíveis e/ou produtos prontos para comercialização ou industrialização resultantes de projetos ou atividades apoiadas pelo Funttel.

Conforme mencionado no item 3.1.1, os gráficos a seguir demonstram os resultados do indicador nos últimos anos, excluindo-se do primeiro, análise anual, o do exercício 2011, cuja avaliação contemplou informações acumuladas desde a criação do fundo, dado esse que servirá como ponto de partida para o segundo gráfico, que reproduz de modo acumulado o comportamento do indicador.

Gráfico 7 - Produtos e Tecnologias Comercializáveis (Análise Anual)

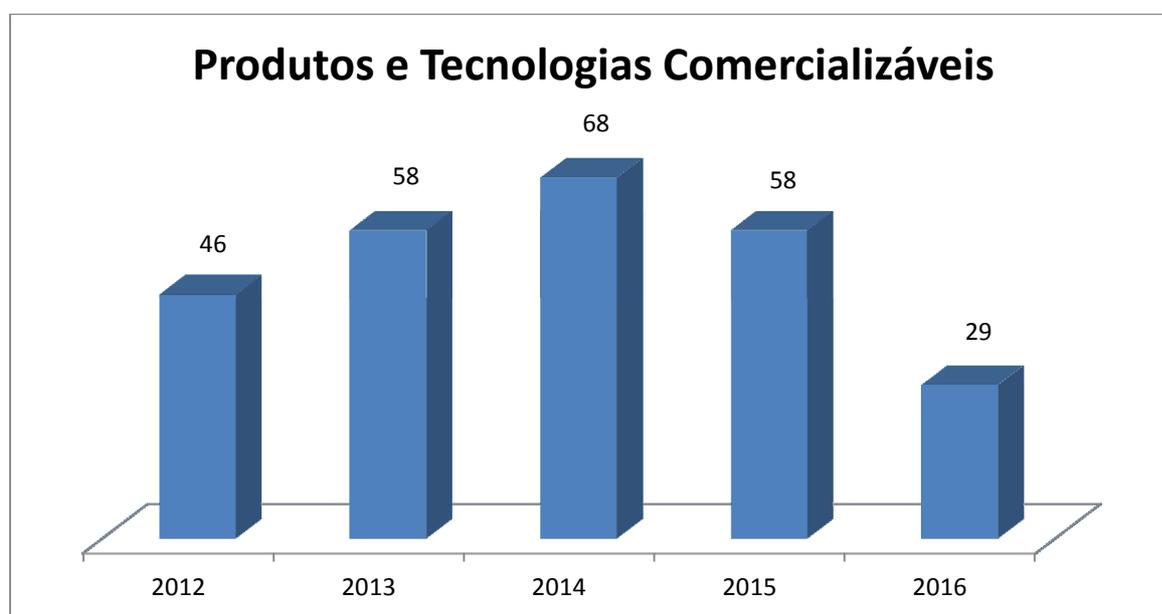
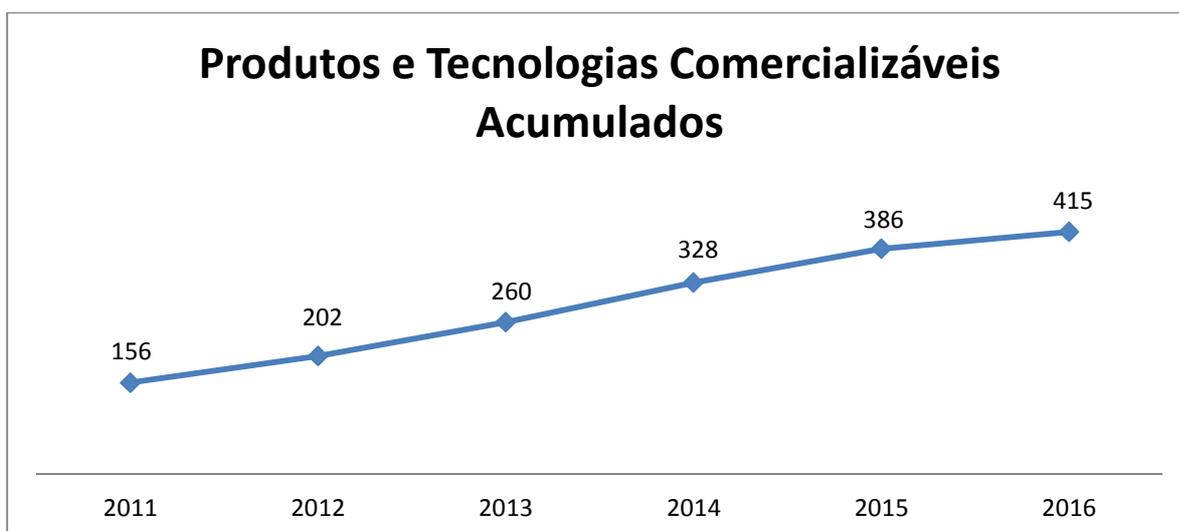


Gráfico 8 - Produtos e Tecnologias Comercializáveis (Análise Acumulada)

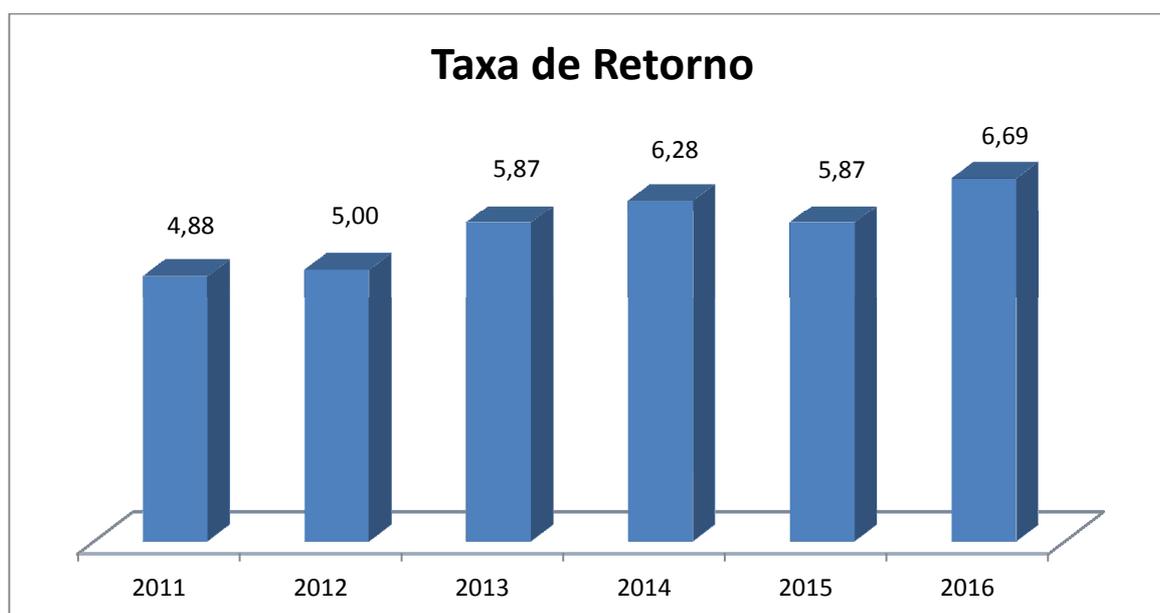


3.3 – Impacto Sócio-Econômico

3.3.1 – Taxa de Retorno

Elucida o retorno financeiro direto que as ações do Funttel, por meio dos projetos apoiados, propiciaram ao país. A cada R\$ 1 investido em projetos são originados produtos que, ao serem transferidos para a indústria, são comercializados e geram um faturamento que é comparado ao investimento realizado.

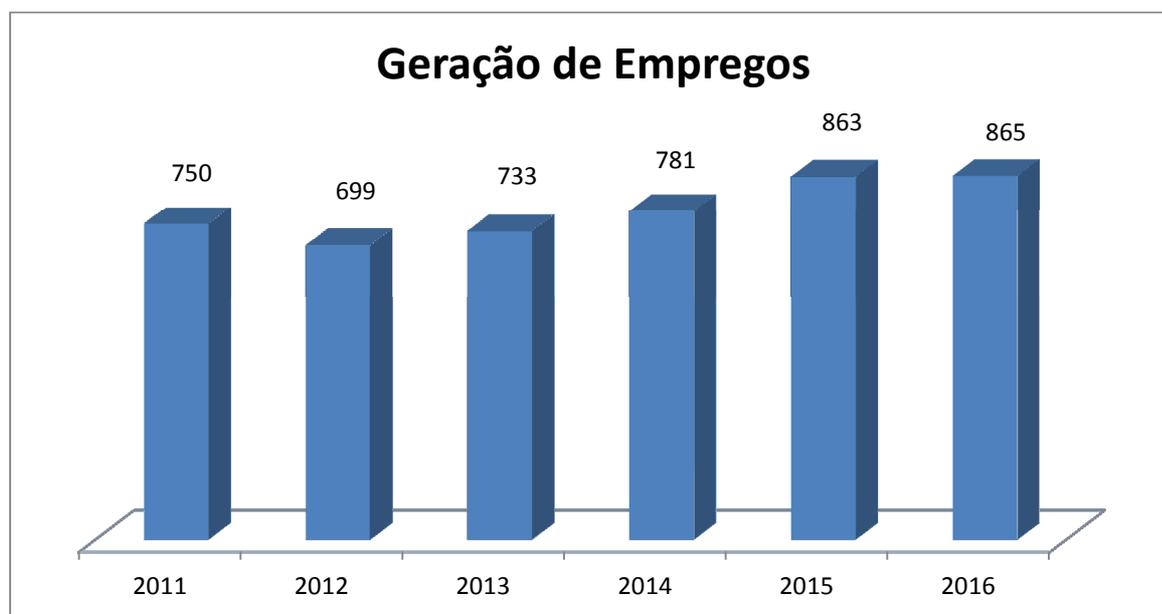
Gráfico 9 – Taxa de Retorno (Análise Acumulada)



3.3.2 – Geração de Empregos

Avalia a quantidade de empregos formais mantidos em função da exploração comercial ou industrial dos produtos e tecnologias desenvolvidos com apoio do Funttel.

Gráfico 10 – Geração de Empregos (Análise Anual)



4 – CONCLUSÃO

Com as informações apuradas e análises realizadas, resta claro que o processo de avaliação de resultados por meio de Indicadores vai ao encontro das boas práticas gerenciais. No entanto o nível de adesão das instituições a esta atividade pode e deve evoluir com vistas ao fortalecimento do processo.

Posto isso, quanto aos resultados, o Indicador Produção Técnico-Científica demonstrou leve acréscimo, 6,11%, em relação a 2015.

No Indicador Desenvolvimento de Pessoas, a redução – 20,81% no número absoluto e 18,01% no número de pesquisadores equivalentes, dedicação exclusiva – encontra explicação na redução dos recursos repassados para as instituições, bem como na não adesão ao processo de empresas cujos diferenciais competitivos estão no número de profissionais alocados em PD&I.

O Indicador Propriedade Intelectual, com redução de 29,27% em 2016 demonstra a correlação entre o investimento realizado e a obtenção de patentes, de registros de *software*.

Em 2016 houve redução de cerca de 43% dos recursos, não reembolsáveis, repassados em relação a 2015.

Em 2016, como consequência da redução no aporte de recursos e no número de projetos em andamento, os números referentes ao Indicador Produtos e Tecnologias Comercializáveis demonstraram redução de 50% em relação a 2015.

O Indicador Geração de Empregos apresentou estagnação quanto aos postos de trabalho mantidos na indústria em 2016, também em função da redução dos investimentos.

O Indicador Taxa de Retorno reporta o faturamento médio de R\$ 6,69 para cada R\$ 1,00 alocado em projetos do Funttel. Para tanto, o investimento de R\$ 662,68 milhões originou R\$ 4,435 bilhões em faturamento para a indústria até esse ano. Ressalta-se que a baixa adesão ao processo de coleta prejudica a apuração desse índice.

Destarte, houve redução dos índices apurados, seja no valor anual ou acrescido aos acumulados, a qual encontra explicação na redução dos recursos repassados para as instituições, bem como na não adesão ao processo por parte de atores significativos.

Por tudo, o grupo responsável pelas análises acredita que a cesta de Indicadores permanece atual e representa todas as fases do desenvolvimento tecnológico, ao abordar desde a geração do conhecimento até o impacto dos investimentos no setor.

Quanto à política pública, salienta-se a importância dos investimentos com recursos do Funttel para o setor de Telecomunicações, e desta atividade de coleta de informações que precisa ser perene e abrangente, para que se tenha melhor gestão sobre a aplicação dos recursos do fundo, desde a definição das prioridades tecnológicas até o impacto dos investimentos na competitividade da indústria nacional.